

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
FUNDAMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA
EDUCAÇÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**FUNDAMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA
EDUCAÇÃO**

- Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem– Prof^ª Me. Mariângela L Jacomini
- Oficina de Formação do Professor Leitor– Prof^ª Esp. Sérgio Ricardo dos Santos

Estudantes:

Josiana Aparecida Ferreira, RA 1012021200316

Karina Strobel Castillo, RA 1012018200365

Lethicia Marin Neves, RA 1012021200235

Maria Emília de S. Marin RA:1012021200291

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	8
	REFERÊNCIAS	9
	ANEXOS	10

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho o tema abordado será sobre políticas públicas sociais, que é um elemento de normatização do Estado, guiado pela sociedade civil e que visa garantir a qualidade e o desenvolvimento pleno do estudante. Ou seja, o estabelecimento de várias ações que serão desenvolvidas dentro do sistema educacional para garantir que o aluno tenha acesso ao pleno desenvolvimento.

As políticas públicas na educação têm o papel de auxiliar na estabilização dos direitos na Constituição Federal e um dos seus objetivos é colocar projetos em prática. Desta forma segundo Failla:

Pensar em políticas públicas e ações efetivas em um cenário tão complexo é um grande desafio e tarefa para toda a sociedade [...]. Para quem compreende a leitura como uma habilidade essencial para o acesso ao conhecimento, à cultura e para uma formação plena e humanizada, conhecer essa realidade, seus reflexos sobre livro e leitura e o comportamento leitor da população, em especial das crianças e jovens, é fundamental para avaliar e identificar novos caminhos. (FAILLA, 2012, p. 22).

Nesta perspectiva, a função social da leitura é facilitar a compreensão e emancipar-se dos preceitos que a sociedade impõe. A leitura é uma atividade básica na formação cultural da pessoa e um benefício à saúde mental. Através da leitura, não só alcançamos o conhecimento: melhora a concentração; aumenta a sua humanidade; previne doenças cerebrais degenerativas; melhora o senso crítico

Assim, não ter acesso ao livro e a leitura a todas as classes sociais é uma falha no processo de socialização dos seres humanos pois a possibilidade de interpretar a leitura do texto escrito e de saborear a beleza das palavras é impagável.

Para Paulo Freire (1983) a alfabetização é um ato criador, no qual o analfabeto apreende criticamente a necessidade de aprender a ler e escrever, preparando-se para ser o agente desta aprendizagem. E consegue fazê-lo na medida em que a alfabetização é mais que o simples domínio mecânico de técnicas para escrever e ler.

2 OBJETIVOS

- Conceituar a função social da leitura
- Analisar o papel da escola na formação do leitor
- Apresentar o incentivo a leitura na sala de aula pelo professor
- Verificar a relação existente entre o texto e o leitor

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Os professores da Escola Municipal de Educação Básica Ruth Rocha enfrentam grandes desafios na educação de seus alunos. Localizada na cidade de Jandira, a maioria dos pais não possuem o hábito da leitura ou grande nível de escolaridade. Para desenvolver em seus alunos o hábito de leitura, algumas medidas podem ser tomadas para incentivo dos alunos e continuidade em seus lares, pois o incentivo dos pais no processo de alfabetização é de suma importância. Assim, conforme Nascimento e Barbosa citam:

O gosto pela leitura está diretamente associado aos estímulos que são proporcionados à criança desde muito cedo. O contexto familiar é de grande importância. Quando a criança cresce no meio de livros e vê, à sua volta, adultos lendo é despertado nela o hábito de ler, considerando que a formação de um leitor não se dá através de produtos, e sim, de estímulos. (NASCIMENTO; BARBOSA, 2006. p. 1).

Para estímulo da leitura em casa pode ser usado algumas formas de trabalhar a leitura e escrita com os alunos no processo de alfabetização. Um dos recursos usados para o incentivo de alunos em seus lares é a da “maleta da história”, para incentivar nos pais a contação de histórias, a cada semana um aluno leva para casa uma maleta, contendo um livro de história infantil para que os pais leiam para seus filhos, no dia dia seguinte o aluno deve reconhecer. (Figura 1 - Anexo).

Conforme Bamberger (1991, p. 50) “[...] a disponibilidade de livros, representa um papel decisivo no despertar interesses de leitura.”, desta forma, o acesso de livros no contexto familiar é muito importante como gibis, que compreende a junção de imagens e textos e é considerada uma porta de entrada para para os pequenos leitores, além de clássicos da literatura que hoje têm sido adaptados para crianças de todas as faixas etárias.

Devido a baixa renda de muitas famílias precisam de apoio e orientação, pois a grande maioria não tem acesso aos livros, a escola poderia criar projetos para doações de livros para famílias carentes. Desta forma segundo Carvalho cita:

Isto significa que a família, tal qual a comunidade, precisa de apoios direcionados ao maior e melhor usufruto de bens e serviços indispensáveis à alteração da qualidade de vida e exclusão a que estão submetidas [...] O sucesso da atenção à saúde e à educação depende da conjugação de ações e apoios advindos das demais políticas e sobretudo de uma rede de apoio e envolvimento das famílias e comunidades no usufruto eficaz destas atenções básicas. (CARVALHO, 2008, p. 102-103).

Para a familiarização das crianças com os livros é de grande importância que o professor sempre leve para sala de aula, que todos possam pegar os livros, folhear, rever os desenhos, recontar a história para os colegas, quanto mais contato com os livros mais é despertado a vontade de ler. Com essa dinâmica o professor pode usar o livro escolhido para ser trabalhado em sala de aula em atividades, desenhos, pinturas entre outros. Vários projetos metodologias podem ser utilizadas para chamar a atenção do aluno em relação à leitura.

Nesta perspectiva, como forma de levar os alunos a tomar gosto pela escrita é necessário despertar neles a curiosidade, levar introduções de histórias ou conclusões para que possam terminar ou iniciar, tendo a oportunidade de ver vários olhares sobre uma mesma situação e os alunos ou de seus colegas.

Desta forma, incentivar a escrita para os alunos já letrados é um grande desafio para os professores, com as tecnologias os alunos se acostumam com os corretores ortográficos e as abreviações criadas (por que\pq, hoje\ hj entre outros) e trabalhar em sala de aula se torna cada vez mais desafiador. Os professores podem também utilizar a tecnologia como uma ferramenta para apoio da leitura por meio de plataformas interativas que incentivem a leitura como vídeos que tenham histórias com textos, gamificação, entre outros.

Por fim, com todo espaço disponível na escola podendo ser usado para manifestações artísticas, em datas comemorativas é possível incentivar a leitura e escrita criando sessões de cinema, teatros de obras literárias, apresentações de dança entre outros, apresentando a estes alunos a diversidade cultural e artística.. “A leitura não substitui a vida, mas constitui um meio de vivê-la com mais amenidade e inteligência.” (LITTON, 1975, p. 35).

4 CONCLUSÃO

Sendo assim, ter alunos engajados na leitura é escolher um futuro melhor, sabendo que serão pessoas melhores informadas e com chance de uma formação melhor que a de seus pais, quebrando este ciclo de pais não leitores.

Conclui-se que com as reformas educacionais, as crianças podem ter a oportunidade de estar na escola por um período maior de tempo, se socializam melhor com as outras crianças, criando maiores oportunidades de brincar e inserir-se num contexto cultural novo. O ensino médio tem como objetivo ser um complemento do ensino fundamental e preparar o jovem para o mercado de trabalho e ensino superior, entretanto, a educação brasileira está longe de chegar ao seu objetivo de se igualar ao patamar mundial.

Muitos programas para escola e professor estão disponíveis pelo governo, para que possam melhorar o rumo da educação. Em relação ao governo cabe investir cada vez mais na educação, pois o investimento feito no momento não foi o suficiente para melhorar a qualidade de educação brasileira.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. A priorização da família na agenda da política social. In: KALOUSTIAN, Sílvio Manoug (Org.). **Família brasileira: a base de tudo**. 8. ed. Brasília, D. F. UNICEF; São Paulo: Cortez, 2008. p. 102-103.

FAILLA, Zoara. Leituras dos “retratos” – O comportamento leitor do brasileiro. In:

_____. **Retratos da leitura no Brasil**. 3 ed. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2012. p. 22-51. Disponível em:

<<http://prolivro.org.br/images/antigo/4095.pdf>>. Acesso em: 02 dez. 2015.

NASCIMENTO, T.A.S.: BARBOSA, M.L.de F. A influência da escola e da família no estímulo à leitura na educação infantil. In: BORBA, R; BOTLER, A. (Org.). **Caderno de Trabalhos de Conclusão do Curso de Pedagogia** . Recife: UFPE, 2006, v.1, p.

1. Disponível em:<[https:// www.ufpe.br](https://www.ufpe.br)>. Acesso em: 04 jan. 2016.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

ANEXOS

Figura 1



Fonte: www.facebook.com/1157308377732275/photos/maleta-viajante-as-crianças-irão-levar-a-maleta-para-leitura-em-família-diferente/1172228686240244/